

## A rede CoPraNet e a interação entre os parceiros

Durante os últimos 6 meses a interação entre os parceiros foi intensa.

Os tópicos discutidos abrangeram temas como os “destinos turísticos sustentáveis e com certificação: novos instrumentos para ilhas e zonas costeiras” e a “gestão de dunas e praias em Warnemünde, Holanda”. Adicionalmente os desafios e oportunidades da gestão integrada de zonas costeiras (ICZM) em diferentes áreas foi demonstrada aos parceiros através das visitas de campo efectuadas ao longo das costas de Fuerteventura, Zandvoort e Algarve.

As reuniões do CoPraNet, em Fuerteventura, Espanha e em Zandvoort, Holanda, e a conferência ICCCM'05 no Algarve, possibilitaram o encontro entre participantes de diversas áreas, interessados em questões relacionadas com a gestão de praias e com o turismo sustentável.

Isto resultou num reforço da rede CoPraNet, em especial nas regiões que participaram na organização destes eventos. Outros bons exemplos foram o reforço da rede CoPraNet na Irlanda e o lançamento da rede nacional do CoPraNet na Grécia, durante o workshop sobre o estado da arte dos instrumentos e métodos de participação pública para o desenvolvimento sustentável realizado na Ilha Grega de Sifnos entre 10 e 13 de Junho.

Todas estas iniciativas são bons indicadores do reforço da rede CoPraNet nos diversos países, essenciais aos objectivos da rede a longo prazo e o pleno estabelecimento de uma rede autónoma de utilizadores das zonas costeiras no final do projecto, em 2006. A este propósito, o parceiro Down County referiu que a rede deverá sofrer, tanto um macro, como um micro crescimento, querendo isto significar que é tão fundamental para os objectivos do projecto promover a interação entre os utilizadores das zonas costeiras a uma micro-escala, como reforçar a cooperação a uma macro-escala.

### 'QualityCoast'

*“a vontade de um município, região ou país, em considerar nos seus programas de marketing, aspectos relacionados com a preservação dos valores naturais, paisagísticos e culturais de acordo com a capacidade de carga dos sistemas e aspectos do desenvolvimento sustentável, tendo em vista o turismo nacional e internacional”*

## A Rede em evolução

O site da rede CoPraNet, [www.coastalpractice.net](http://www.coastalpractice.net), desenvolveu-se significativamente desde a última newsletter. Este site é um instrumento de partilha de informação entre os parceiros e todos os interessados em assuntos relacionados com a gestão integrada de zonas costeiras (ICZM) que será, portanto, cada vez mais extenso. No entanto, pode ser já utilizado para vários fins, nomeadamente para além de fornecer informação sobre o projecto, os objectivos e o estado actual, o visitante poderá também ter acesso a um glossário relativo à Gestão Integrada de Zonas Costeiras (ICZM).

Este glossário está ainda em desenvolvimento mas dispõe já de um extenso número de entradas. Na base de dados podem ser encontrados diversos casos de estudo sobre erosão. No decurso do projecto, esta e a base de dados

“Coastal Practice” serão permanentemente actualizadas com mais casos de estudo, abordando vários assuntos relacionados com a gestão integrada de zonas costeiras. Actualmente, a informação encontra-se na

sua generalidade em Inglês mas, de acordo com os objectivos do CoPraNet, relacionados com a intensificação das trocas dessa informação, alguma da informação disponível será traduzida para as diferentes línguas.

A troca de experiências, através de casos de estudo, é um excelente meio de conhecimento; mas, em alternativa, participar nos eventos do CoPraNet, permite uma maior interacção e possibilita excelentes oportunidades de intercâmbio. Mais informação sobre as reuniões em Fuerteventura, Zandvoort e Algarve serão apresentadas a seguir.

### Índice

- 1 A rede CoPraNet e a interação entre os parceiros
- 2 A certificação de qualidade para destinos turísticos
- 3 Turismo sustentável e gestão de praias
- 5 ICCCM'05
- 8 Reforço da rede CoPraNet em Portugal
- 10 Novos parceiros franceses

## A certificação de qualidade para destinos turísticos

Está a ser desenvolvida uma certificação internacional transparente para destinos turísticos. Esta certificação de qualidade consiste na definição de uma série de requisitos para a qualidade de destinos turísticos (Tourism Quality Milestones - TQMs). Os parceiros da rede CoPraNet que representam destinos privilegiados para o turismo concordaram em validar e testar uma série preliminar de TQMs, seleccionada com base nos seguintes critérios: elevada eficiência para atingir o desenvolvimento sustentável; grande impacto na percepção dos utilizadores; disponibilidade de dados e comparabilidade.

O primeiro local piloto a testar estas TQMs será o condado de Down na Irlanda do Norte, cuja autoridade local é parceira do CoPraNet. Neste sentido, o Down Council criou um grupo de trabalho que envolve membros dos governos central e local, bem como agências não governamentais. A intenção é de envolver também operadores turísticos. Os próximos passos são levar a cabo um inquérito entre os visitantes, desenvolver definições operacionais para os requisitos de qualidade de destinos turísticos, recolher informação para dissimular e desenvolver formas apropriadas de comunicar os resultados (via internet por exemplo).

### A abordagem a adoptar para a certificação de qualidade

A abordagem adoptada para a certificação de qualidade é a de que esta deve ser desenvolvida de acordo com a visão partilhada pelas autoridades e pelas associações locais. Deve incorporar as cidades costeiras como um todo e:

- Proporcionar informação adicional, para além dos já existentes prémios de qualidade (tal como a bandeira azul);
- Ser significativa para os visitantes;
- Informar e servir de suporte à elaboração de políticas para as zonas costeiras.

Os requisitos provisórios para a qualidade de destinos turísticos provisórias encontram-se divididos em 5 categorias:

#### A. Natureza

Informação sobre actividades na natureza (por exemplo observação de pássaros); sobre a biodiversidade; sobre o rácio entre ambiente rural e urbanizado; sobre a paisagem e a conservação da natureza; sobre o acesso às áreas naturais (por exemplo sobre a existência de trilhos).

#### B. Capacidade de Carga

Disponibilidade de áreas sossegadas e urbanas; rácio de noites passadas por visitante.

#### C. Qualidade da Água e do Ambiente

Riscos para a saúde e qualidade da água.

#### D. Aspectos Sociais e Económicos

Uso de alojamentos tradicionais e alimentação local; segurança; autenticidade cultural; identidade local; contacto com a população e cultura locais; participação local; propriedade; educação; formação; gestão de resíduos adequada; reciclagem.

#### E. Outros

Melhor qualidade e acesso à informação sobre: actividade de recreio; alojamentos com certificação "verde"; transportes públicos.

Para mais informações contactar Margaret Quinn através do endereço [margaret.quinn@downdc.gov.uk](mailto:margaret.quinn@downdc.gov.uk) ou Albert Salman através do endereço [a.salman@eucc.net](mailto:a.salman@eucc.net).



Uma praia com bandeira azul na Ilha de Fuerteventura.  
(foto: Heidi Pintamo, 2005)

## Turismo Sustentável e Gestão de Praias

### Turismo sustentável e áreas marinhas protegidas

Em Fevereiro de 2005, realizou-se nas Ilhas Canárias, Fuerteventura um workshop da rede CoPraNet dedicado ao tema "Turismo Sustentável e Áreas Marinhas Protegidas". Uma vez que o turismo é a base da economia das Canárias e da ilha de Fuerteventura em particular, e que este tem que co-existir harmoniosamente com as diversas áreas protegidas existentes na ilha, o tema do workshop não poderia ter sido melhor escolhido. Além dos parceiros do projecto, também participaram neste evento representantes da Organização Mundial para o Turismo, do Departamento de Ambiente do Governo Regional da Ilha de Fuerteventura e do Instituto Árctico da América do Norte, entre outros.

O workshop teve três tópicos principais de discussão: "desenvolvimento sustentável em locais da rede NATURA 2000 face às pressões antrópicas"; "informação e indicadores para a gestão integrada de zonas costeiras em áreas turísticas"; e "certificação da qualidade de destinos turísticos".

O primeiro tópico teve como mote a seguinte ideia: "Actualmente, a necessidade de assegurar o desenvolvimento sustentável é uma ideia amplamente defendida. No entanto, os impactes negativos sobre o ambiente motivados por pressões antrópicas continuam a ser um grave problema!". Assim, um dos objectivos da discussão foi abordar a gestão e o planeamento de zonas costeiras com ênfase no turismo sustentável e nas áreas marinhas protegidas. Desta discussão resultou uma análise sobre a possibilidade de co-existirem o eco-turismo, os locais da rede NATURA 2000 e as áreas marinhas protegidas e ainda, as actividades humanas com impactes significativos.

Durante os últimos anos, foram feitos vários esforços para desenvolver indicadores para o desenvolvimento sustentável de zonas costeiras. Por isso o segundo tópico em discussão centrou-se neste tema. Em termos sustentáveis, a correcta gestão e o planeamento do turismo podiam contribuir significativamente para atingir o adequado balanço entre os objectivos sociais, económicos e ambientais.

Um dos dias do workshop de Fuerteventura foi inteiramente dedicado à partilha de informação e experiências em relação ao desenvolvimento de orientações e indicadores para a promoção da qualidade e sustentabilidade dos destinos turísticos.

Em relação ao terceiro tópico houve troca de perspectivas e uma integração das abordagens dos parceiros e dos restantes participantes no sentido de desenvolver uma certificação de qualidade, transparente e internacionalmente aceite para os destinos turísticos. Foi dada especial atenção à promoção do eco-turismo como meio para atingir a sustentabilidade em algumas áreas.

Uma componente importante dos workshops organizados no âmbito do projecto CoPraNet são as visitas de estudo. Estas visitas permitem trocar experiências e aprofundar a realidade e os projectos em curso (dificuldades, desafios e oportunidades) em diferentes regiões, fortalecendo assim um dos objectivos deste projecto: a possibilidade de se efectuarem trocas de conhecimento nas áreas do turismo sustentável e da gestão das praias.



*Paisagem da ilha de Fuerteventura.  
(foto: Heidi Pintamo, 2005)*

Durante o workshop de Fuerteventura foram efectuadas visitas às salinas del Carmen, do final do século XVIII, uma das mais antigas salinas em Fuerteventura e as únicas em funcionamento; ao 'saladar de Jandía', zona húmida declarada como local de interesse científico pela Lei Canária para Áreas Protegidas desde 1994 e área RAMSAR desde 2001; à Ilha de Lobos, designada zona de protecção especial para pássaros dentro da rede NATURA 2000 e parque natural pela Rede Canária de Áreas Protegidas desde 1994; ao extenso sistema dunar de Corralejo; e às praias do sotavento de Jandía e respectiva área marinha especial de conservação, a Sul da ilha. Estas praias recebem todos os anos, em Agosto, o torneio mundial do circuito PWA de windsurf.

Noutro âmbito, houve também uma visita interessante ao parque temático La Lajita Oasis Park, que permitiu, não só compreender o tipo de serviços recreativos procurado pelos turistas, mas também para descobrir espécies de fauna e flora mais exóticas.



Área marinha especial de protecção da Ilha de Fuerteventura, vista do interior de um submarino a 30 metros de profundidade.  
(foto: Yaiza Fernández-Palacios, 2005)

## Gestão Sustentável de Praias

Em Março, em Zandvoort, Holanda, realizou-se outro workshop do projecto com o tema 'Gestão Sustentável de Praias'. Tratou-se de um evento muito participado, reunindo diversos grupos de interesse tais como políticos, empresários e membros da comunidade científica e do qual resultaram interessantes pontos de discussão, nomeadamente no que se refere às concessões de apoios de praia.

- O workshop estava organizado em torno de três tópicos principais:
- Concessões nas praias;
- Turismo sustentável, nomeadamente no que se refere às acessibilidades à praia e ao comportamento dos visitantes;
- Técnicas inovadoras de suporte à gestão, nomeadamente em matérias de erosão costeira e segurança.

Em particular, foram bastante discutidos os aspectos relacionados com os desafios à gestão criados pela existência de áreas de reserva natural na costa, o papel desempenhado pela cooperação entre os diferentes grupos de interesse na gestão sustentável de praias, os impactes gerados pelas actividades de concessão na praia e os riscos associados à erosão costeira.

As visitas de campo foram efectuadas ao circuito automóvel de Zandvoort, localizado sobre um sistema dunar e à reserva natural das dunas de Waterleidingbedrijf Amsterdam que incorpora o sistema de abastecimento de Amsterdão.

## Os próximos eventos do CoPraNet

Os próximos meses vão ser intensos em eventos CopraNet.

De 10 a 13 de Junho irá realizar-se na Ilha de Sifnos, Grécia, um workshop sobre o estado da arte dos instrumentos e métodos de participação pública para o desenvolvimento sustentável dos recursos marinhos e costeiros. Os objectivos específicos deste evento incluem, nomeadamente, a transferência de conhecimentos e de boas práticas nesta área. Este workshop servirá também para lançar oficialmente a rede nacional do CoPraNet na Grécia.

Em Setembro, de 7 a 10, realizar-se-á em Sefton, Reino Unido, o workshop "Planning, implementation and monitoring of coastal defences". Alguns dos tópicos que irão ser abordados neste evento incluem a análise dos aspectos chave para o desenvolvimento sustentável de zonas costeiras, no que respeita à erosão costeira e à gestão integrada, assim como as diferentes políticas de defesa costeira e respectivas implicações no uso e gestão sustentável dos recursos.

Os eventos CoPraNet agendados para 2005 incluem mais dois workshops; um sobre casos de estudo e a implementação da rede NATURA 2000 em Stepnica, Polónia; e outro sobre estratégias de gestão de praias e erosão em Las Palmas de Gran Canaria, Ilhas Canárias.

## ICCCM'05

Decorreu de 17 a 20 de Abril em Tavira, a 1ª Conferência Internacional sobre Conservação e Gestão na Costa Atlântica e Mediterrânea. Esta Conferência reuniu no Algarve mais de 200 participantes, de 24 países distintos e de várias áreas científicas e práticas. Esta diversidade, a localização, bem como um programa interessante e variado composto por três sessões plenárias, quinze sessões paralelas, uma sessão de posters, três workshops e três visitas de campo, contribuíram decisivamente para o sucesso deste evento.



Durante os três dias da conferência foram abordados importantes tópicos relacionados com a conservação e gestão das zonas costeiras nas vertentes da avaliação estratégica de impacte ambiental, da gestão integrada de zonas costeiras, da legislação, do combate à poluição, do controlo da erosão, do turismo e da conservação da natureza. Adicionalmente, os workshops e as visitas de campo permitiram intensificar a partilha de experiências e o desenvolvimento de contactos entre os participantes.



Os dois últimos aspectos mencionados constituíam factores essenciais para atingir um dos principais objectivos desta conferência, a promoção da troca internacional do conhecimento entre investigadores, gestores e técnicos, assim como de todos os que trabalham nas áreas da conservação e da gestão das zonas costeiras. O feedback recebido após a conferência e especificamente, o obtido através de um inquérito distribuído aos participantes (os resultados deste inquérito são apresentados a seguir),

permite concluir que a conferência ICCCM'05 constituiu uma boa oportunidade neste sentido. Espera-se que esta experiência e os contactos estabelecidos possam resultar em futuras parcerias em projectos de sucesso em áreas relacionadas.



As potenciais cooperações que se possam vir a estabelecer no decurso do ICCCM'05 são também extremamente relevantes para o cumprimento dos objectivos do projecto CoPraNet, nomeadamente os de longo prazo relacionados com o estabelecimento de uma rede europeia alargada de utilizadores das zonas costeiras a funcionar de forma autónoma, tal como foi definido na Estratégia da Comissão Europeia.



Alguns dos tópicos abordados nas sessões plenárias foram: 'Novas tendências de gestão e conservação das zonas costeiras: uma perspectiva internacional', pela Prof. Dr. Biliiana Cicin-Sain, da Universidade de Delaware, EUA; 'O protocolo do Mediterrâneo sobre gestão integrada de zonas costeiras: expectativas e desafios', pelo Dr. Ivica Trumbic, do Programa Ambiental das Nações Unidas, Croácia; 'Avaliação estratégica de impacte ambiental no planeamento e desenvolvimento das zonas costeiras Europeias', pela Prof. Dr. Maria do Rosário Partidário, da Universidade Nova de Lisboa; e 'Gestão de actividades portuárias e de projectos em áreas protegidas: resultados do projecto Europeu de investigação ECOPORTS',

pelo Dr. Tim Stojanovic, da Universidade de Cardiff, Reino Unido.

## Workshops

Realizaram-se três workshops durante a conferência ICCCM'05: Data Harmonisation and Integration for Coastal/Marine Stakeholders, Tourism and Coastal Conservation e Coastal Practice Network - The Network Expansion.

Os principais objectivos do workshop Data Harmonisation and Integration for Coastal/Marine Stakeholders relacionavam-se em primeiro lugar com a apresentação e divulgação de dois projectos Europeus o MOTIIVE e o RISE. Os objectivos específicos destes projectos estão relacionados por sua vez com a homogeneização de dados, conforme definido pela iniciativa INSPIRE da Comissão Europeia e a integração de tecnologias e técnicas de informação.

O workshop Turismo e Conservação da Natureza teve uma forte componente prática com a apresentação de diversos casos de estudo da região do Algarve. Concretamente, foram abordados e discutidos os seguintes aspectos: análises locais sobre a possibilidade de co-existirem o turismo e o desenvolvimento sustentável, a implementação da gestão integrada e a sustentabilidade, o impacto dos campos de golfe em zonas costeiras, avaliação de cenários, a gestão integrada e a sustentabilidade dos destinos turísticos na costa, o impacto do turismo em áreas protegidas e o impacto da hipotética aplicação de eco-taxas.

O workshop do CoPraNet foi bastante participado, tanto por parte dos parceiros da rede e participantes da conferência, como de outros convidados que participaram neste workshop.

O objectivo principal deste workshop foi dar a conhecer e divulgar o trabalho da rede e reforçar as iniciativas em curso para a sua expansão, em especial a rede CoPraNet em Portugal (mais informação a seguir). Paralelamente a estes objectivos foram feitas apresentações sobre a gestão costeira e a participação pública, as alterações climáticas e o turismo e a gestão sustentável, entre outras, as quais serviram de base a um período de discussão, do qual resultaram ideias interessantes e perspectivas comuns sobre futuras cooperações e processos para abranger o maior número de entidades na implementação e reforço da rede CoPraNet nos diferentes países.

## Visitas de Campo

Como foi referido anteriormente, uma das componentes mais relevantes para o intercâmbio proporcionado no âmbito dos eventos do projecto CoPraNet, são as visitas de campo. Durante o ICCCM'05, foram realizadas três visitas de campo ao diversificado litoral existente na região do Algarve; uma às arribas em erosão entre Albufeira e Vale do Lobo, com o objectivo de observar causas e consequências da erosão costeira neste trecho de costa e identificar as principais medidas de protecção levadas a cabo; outra por barco ao sistema lagunar da Ria Formosa, na qual foi possível observar algumas das características deste dinâmico sistema e à praia da Terra Estreita, onde foi possível observar medidas de preservação e recuperação de dunas; e finalmente, ao Centro Interpretativo da Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António onde foi possível observar espécies e habitats.

## Curso de Pequena Duração sobre Indicadores para o Desenvolvimento Sustentável em Zonas Costeiras

Após a conferência, no dia 21 de Abril, 23 participantes tiveram a oportunidade de aprofundar o tópico "Indicadores para o desenvolvimento sustentável em zonas costeiras". O programa do curso estava dividido em três módulos: introdução e metodologias; sistemas de indicadores para a monitorização da zona costeira da Andaluzia, usando tecnologias de informação geográfica; e desenvolvimento e implementação a nível Europeu de um sistema de indicadores de sustentabilidade.

No primeiro módulo, foi abordada a evolução e os conceitos subjacentes aos diferentes indicadores de sustentabilidade, nomeadamente mudanças de paradigma, variações nos diferentes níveis de abordagem (internacional, nacional, regional e local) e previsões de desenvolvimentos futuros.

No segundo módulo, foi apresentado o caso prático de um sistema, utilizando tecnologias de informação geográfica, desenvolvido para a costa da Andaluzia, no sul de Espanha, desenvolvido no âmbito de uma parceria entre a Universidade de Sevilha e o Departamento de Ambiente da Junta da Andaluzia,

Governo Regional da Andaluzia, com o objectivo de integrar e geo-referenciar todos os dados essenciais à adequada gestão do litoral da costa da Andaluzia e, simultaneamente, prover os responsáveis pela gestão da zona costeira com um ferramenta simples e versátil de monitorização que lhes permita tomar decisões mais informadas e logo, melhores.

O terceiro módulo foi dedicado exclusivamente à análise das orientações e recomendações Europeias neste âmbito, nomeadamente as resultantes dos programas de demonstração, as recomendações Europeias sobre gestão integrada de zonas costeiras e os resultados alcançados pelo grupo de trabalho da UE sobre indicadores e dados. Foram ainda identificados desenvolvimentos futuros e abordadas perspectivas de futuras parcerias.

## Resultados do inquérito distribuído aos participantes

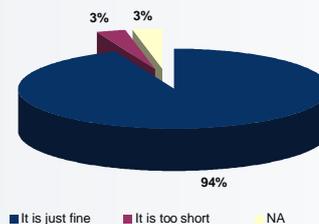
Após a conferência ICCCM'05, foi solicitado aos participantes a resposta a um inquérito, com o objectivo de, por um lado, avaliar a adequação do formato, das datas e da localização da conferência às expectativas dos participantes e por outro lado, obter algum feedback sobre o sucesso desta iniciativa.

Em relação ao primeiro aspecto apresentam-se em seguida os gráficos dos resultados obtidos. De realçar que, a maior parte dos que responderam ao inquérito, achou adequadas a extensão, a localização e as datas da conferência, também lhes pareceu adequado, de uma maneira geral, o formato e os tópicos abordados.

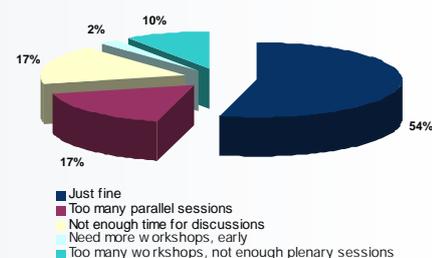
De realçar ainda que quase 90% dos que responderam ao inquérito expressaram a vontade de participar noutra conferência ICCCM e que a vinda ao Algarve resultou, para cerca de 30% deles, na impossibilidade de poderem participar este ano noutro evento similar.

Em relação aos tópicos abordados, 25% dos que responderam ao inquérito, referiram que preferiam que o seu âmbito fosse mais restrito, e que nomeadamente devia focar mais tópicos relacionados com a implementação da GIZC, exemplos de boas práticas em gestão e conservação de zonas costeiras, a erosão costeira, o turismo sustentável e as alterações climáticas.

Do you like the length of this conference?



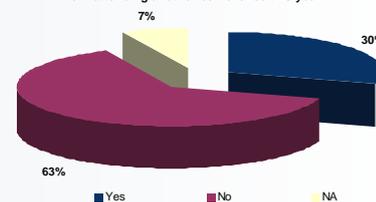
Do you like the format of the Conference?



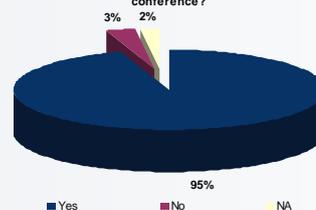
Do you like the bandwidth of issues covered by this conference



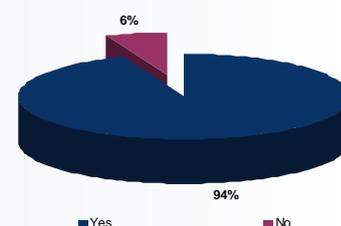
Does the decision to attend this conference prevent you from attending another conference this year?



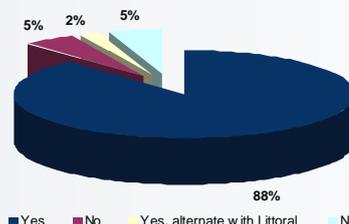
Do you think this is a good time of the year to have such a conference?



Do you like this type of place?



Would you be interested in attending another conference of this type every second year?



## Reforço da rede CoPraNet em Portugal - Novo Convite para integrar a Rede

### A rede CoPraNet em Portugal

Conforme referido no último número desta newsletter, a taxa de adesão à rede alargada do CoPraNet no final do semestre passado era de cerca de 10%. É uma taxa aquém das expectativas do projecto pelo que, neste semestre foi dado um novo impulso no sentido de divulgar cada vez mais os resultados do CoPraNet e assim mobilizar as autoridades locais e regionais a integrarem a rede alargada.

### Objectivo da Rede

O projecto CoPraNet tem por objecto duas áreas da Gestão Integrada de Zonas Costeiras (GIZC), o Turismo Sustentável e a Erosão Costeira. O objectivo é promover a troca de boas práticas de GIZC entre os parceiros, no sentido de produzir um conjunto de indicadores de qualidade para destinos turísticos, baseados na sustentabilidade e num guia de gestão de praias e erosão, produzido em vários idiomas. Estes resultados serão também alcançados através da realização de três conferências e dez workshops. Adicionalmente, será desenvolvido um website e produzidas duas newsletters (ambos em pelo menos seis línguas diferentes), uma base de dados Europeia de projectos de GIZC com uma interface em diversos idiomas, um glossário GIZC incorporando novas tecnologias informáticas e exemplos de boas práticas de GIZC.

### Interesse na rede alargada do CoPraNet

Das cerca de 100 Instituições que se candidataram a tornar-se parceiros do projecto CoPraNet em 2002/03, apenas 21 puderam ser incluídos neste projecto. No entanto, espera-se que a rede actual sofra um alargamento até ao final do projecto.

Assim, pretende-se que a rede CoPraNet seja o mais abrangente possível e integre todos os que de alguma maneira desenvolvem a sua actividade nas zonas costeiras. No final dos três anos do projecto a rede deverá funcionar de forma autónoma, tal como definida na Estratégia da Comissão Europeia. O IHRH e a CCDR-C, na qualidade de parceiros do CoPraNet, estão actualmente a dirigir convites a diversas Instituições para colaborarem num melhor desenvolvimento da "Coastal Practice Network" e daí retirarem também, algum proveito para as suas actividades.

### Benefícios em aderir ao CoPraNet

Ao participar da rede alargada do CoPraNet a sua Instituição terá acesso a um conjunto de exemplos de boas práticas de gestão de zonas costeiras, tanto em áreas geográficas onde a rede está implementada (âmbito Europeu) como noutras (âmbito Mundial). Os principais veículos de informação utilizados pela rede são o website do projecto, as newsletters e o e-helpdesk. O acesso privilegiado a estes veículos de informação está garantido a todas as Instituições que integram a rede alargada do CoPraNet. Adicionalmente, poderá participar nas 3 conferências anuais e nos 10 workshops temáticos, que contarão com a participação de especialistas convidados. Integrar a rede alargada do CoPraNet permitirá também às Instituições apresentar e promover o trabalho efectuado em prol da Gestão Integrada de Zonas Costeiras, nas vertentes do turismo sustentável e da erosão, assegurando sem qualquer custo adicional um meio de publicidade importante. É de salientar ainda o enorme benefício que no futuro poderá advir dos contactos estabelecidos no âmbito do projecto e que poderão permitir futuras parcerias em projectos relacionados.

## Formulário de Contacto do Parceiro Associado

Este formulário serve para que os parceiros IHRH e CCDR-C conheçam as actividades, interesses e potencial do Parceiro Associado, no âmbito da Gestão Integrada de Zonas Costeiras (GIZC), nas vertentes do turismo e da erosão.

### INFORMAÇÕES do Parceiro Associado

Nome legal : \_\_\_\_\_

Tipo de Instituição : \_\_\_\_\_

(Instituição Pública, Autoridade Pública, Estrutura Privada, ONG)

Rua e Nº : \_\_\_\_\_

Código Postal : \_\_\_\_\_ Localidade : \_\_\_\_\_

Tel. : \_\_\_\_\_ Fax : \_\_\_\_\_

Contacto: \_\_\_\_\_

E-mail : \_\_\_\_\_ @ \_\_\_\_\_

Data : \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ Assinatura : \_\_\_\_\_

### A. GIZC na vertente do Turismo Sustentável

1. Descrição das principais actividades

### B. GIZC na vertente da Erosão Costeira

1. Descrição das principais actividades

Se a sua instituição está interessada em fazer parte da rede alargada do projecto CoPraNet por favor devolver este formulário preenchido para o IHRH, por via postal ou, em alternativa, por e-mail para o Prof. Francisco Taveira Pinto através do endereço [fpinto@fe.up.pt](mailto:fpinto@fe.up.pt).

## Novos parceiros franceses

---

Depois da saída do parceiro Francês 'Gironde County Council' e do parceiro Espanhol, 'Atlantic Andalusian District Office da 'National Coastal Authority' no final do ano passado houve necessidade de procurar novos parceiros.

Assim, no início de 2005, aderiram à rede as instituições 'Rivages de France' e 'Université du Littoral' das quais se faz uma breve apresentação a seguir.

### Rivages de France

A associação Rivages de France foi criada em 1990 com os seguintes objectivos principais: promoção da

cooperação entre todos os intervenientes nas zonas costeiras, implementação da gestão integrada, troca de experiências entre os utilizadores da zona costeira, contribuir para a adequada gestão e conservação de espaços naturais no litoral.

### Université du Littoral

Esta instituição é constituída por especialistas em estudos litorais e sobretudo, no que diz respeito aos processos costeiros de evolução natural, nomeadamente a geomorfologia, a dinâmica sedimentar e o transporte eólico e aos impactes do desenvolvimento humano sobre os ambientes e a dinâmica natural das zonas costeiras.

#### EDITORIAL

Esta versão da newsletter do projecto CoPraNet foi elaborada conjuntamente pelo Instituto de Hidráulica e Recursos Hídricos (IHRH) e pela Comissão de coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C).

Colaboraram neste número:

Prof. Fernando Veloso Gomes  
Prof. Francisco Taveira Pinto  
Eng<sup>a</sup>. Luciana das Neves

Eng. António Mota Lopes  
Dr<sup>a</sup>. Teresa Carvalho  
Eng<sup>a</sup>. Margarida Nunes



Instituto de Hidráulica e Recursos Hídricos  
Rua do Dr. Roberto Frias, s/n  
4200-465 Porto

telf: +351 22 508 1907 | fax: +351 22 508 1952

Comissão de Coodenação e  
Desenvolvimento Regional do Centro  
Rua Bernardim Ribeiro, 80  
3000-069 Coimbra  
telf: +351 239 850 230 | fax: +351 239 400 193